

URI Olympic News. Programa de Educação Olímpica da URI Erechim. - v.2, n.6, (abr-mai-jun 2018). - Erechim: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim/Departamento de Ciências da Saúde/Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)/Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) 2018.

Trimestral ISSN 2526-9216 versão online

URI Olympic News integra as ações de divulgação das atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pelo Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO). O Programa de Educação Olímpica da URI Erechim e o GEPEF/EO envolvem Professores e Acadêmicos do Curso de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) e Professores e Estudantes da Escola de Educação Básica da URI Erechim.

URI Olympic News está dividida em três seções:

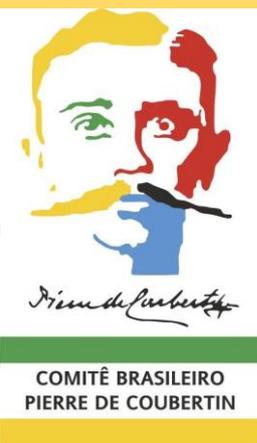
1ª seção:

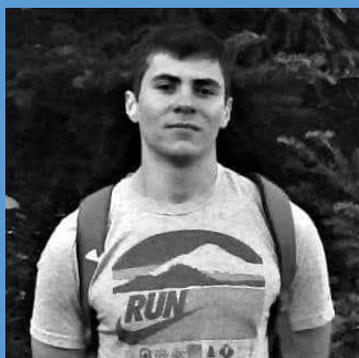
URI ON:
DESTACA

2ª seção: **Ações Ampliadas:**
Pense – Estude –
Experiencie. Estudos e ações
do GEPEF/EO.

3ª seção:

Pensamento
Olímpico





Victor Hugo Brandão, egresso do Curso de Educação Física Bacharelado da URI Erechim, integrante do GEPEF/EO e atualmente estudando no Seneca College (Cento de ensino superior canadense, sediado em Toronto, Ontário).

Q1. Poderia relatar o teu atual momento profissional?

R1. No momento, estou em período integral cursando minha especialização em marketing de eventos – esporte, cultura e artes no Seneca College. Em setembro, vou começar meu estágio profissional com duração de quatro meses. Apesar de não estar atuando profissionalmente na área, principalmente por ter mudado de residência a pouco tempo, ainda mantenho uma rotina de treinamentos físicos e procuro participar das atividades desenvolvidas pelos clubes esportivos e recreativos do colégio. Neste próximo mês, vou realizar um curso de primeiros socorros que é obrigatório para atuar em academias. Os profissionais passam por sessões de aprendizado como técnicas de *ressuscitação cardiopulmonar* (RCP), uso de *desfibrilador externo automático* (DEA) e alívio de asfixia, permitindo que imitem as habilidades precisas enquanto os instrutores fornecem *feedback* e orientam o aprendizado.

Q2. Você, já passou e está passando por algumas vivências acadêmicas no exterior (já morou / estudou: Irlanda, Japão e Canadá), qual você considera a que lhe proporcionou maior crescimento profissional?

R2. O curso que estou atualmente, com certeza. Agora que acabei o primeiro semestre, posso ver claramente a diferença entre um colégio e uma universidade. Posso ver agora, que na universidade damos muita ênfase ao conhecimento em si, e pouco na forma em que ele é apresentado. Tive um choque muito grande no primeiro trabalho que tive que entregar, quando vi que os trabalhos de meus colegas apresentavam um formato fora do padrão de um trabalho acadêmico, como por exemplo imagens apenas para fins estéticos, papel e margens coloridas, etc.

Agora eu entendo, que a finalidade é diferente, a universidade se concentra em ensinar um método eficiente para obtenção de conhecimento e o colégio é voltado mais para apresentação desse conteúdo e utilização no mercado de trabalho. Embora o formato acadêmico facilite a comunicação entre pesquisadores, ele não é nada atrativo para a diretoria de uma empresa ou para os consumidores.

Q3. Quais os caminhos que você percorreu para seguir na área acadêmica?

R3. Eu acredito que foi uma questão de muita sorte e um pouco de esforço. Eu apenas fiquei sabendo da oportunidade de intercâmbio quando o professor Nino me mostrou uma matéria de revista sobre jovens indo para o exterior pelo programa Ciência sem Fronteiras (CSF). Eu resolvi tentar, fiz o exame de inglês, coletei os documentos, me inscrevi e consegui a bolsa.

Nos anos seguintes, meu plano era tentar seguir a carreira acadêmica no exterior. O governo ainda dava prioridade na concessão de bolsas de estudo de pós-graduação para ex-alunos do CSF, entretanto até o ano de minha graduação nenhum edital tinha aberto. Eu até procurei bolsas das próprias universidades estrangeiras, mas são poucas que cobrem também os custos de vida. Mandei e-mails para vários pesquisadores, e inclusive fiz e enviei um projeto para a *University of Swansea* do Reino Unido. Entretanto, não consegui.

Nesse meio tempo eu ainda estava namorando uma japonesa que conheci na Irlanda, e ela também queria morar no exterior. Na verdade, um dos motivos de eu estar procurando morar fora do Brasil era encontrar um lugar em que ambos tivéssemos boas condições de vida. Quando me formei, resolvemos nos casar e a melhor solução para nós, foi tentar passar um tempo no Japão.

Lá, as oportunidades de emprego são muito limitadas para quem não fala japonês. Após ir em todas as grandes redes de academia da cidade procurar emprego, vi que a possibilidade de eu conseguir algo no ramo era extremamente baixa. Invés disso, eu consegui emprego numa agência de turismo de um japonês que é casado com uma brasileira. A rotina era puxada, era praticamente trabalhar, treinar, cozinhar e dormir.

Durante a metade do ano tentei novamente imigrar para outro país por meio do visto de *Working Holiday* para a Nova Zelândia. Também não tive sorte, o site ficou extremamente congestionado e as vagas se esgotaram em menos de 12 minutos. Lembro-me também que naquele período abriram novos editais de bolsas pelo CSF. Mas ao ler o edital vi que seria difícil cumprir com as obrigações de bolsista agora com uma família. Mesmo assim, eu estava determinado em sair de lá, sabia que caso continuasse nesse país minha carreira estaria estagnada. Resolvi então fazer essa pós-graduação aqui principalmente porque iria me oferecer oportunidade de trabalhar na área num estágio remunerado.

Q4. Atualmente está exercendo sua profissão e ainda continua ligado a pesquisa?

R4. Atualmente estou apenas estudando. Acho difícil voltar para a área acadêmica, principalmente mestrado e doutorado, sem bolsa de estudos. O que pretendo fazer agora é utilizar o que estou aprendendo nas pesquisas do mercado de *marketing* esportivo.

Q5. Obrigado pela entrevista Víctor Hugo. Por favor, finalize com uma mensagem aos leitores.

R5. Eu que agradeço Bruno e professores da URI por estarem sempre me ajudando. É muito importante ter pessoas por perto que nos incentivam a lutar por aquilo que queremos e por isso sou grato a todos vocês.



AÇÕES AMPLIADAS I:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Aberta programação da Semana Olímpica

Amigos pelo esporte, unidos pelos ideais olímpicos. Com essa temática, a Escola de Educação Básica e a URI Erechim abriram na segunda-feira, 18, no início da tarde, na Praça da Cultura, a Semana Olímpica no Câmpus. O evento contou com a presença das integrantes do Projeto Universidade Sem Limites, alunos e professores da Escola e acadêmicos e professores do Curso de Educação Física.

O hasteamento das bandeiras foi feito por Ilza Kneib e Leonilda Bisognin Sendini (Universidade Sem Limites), Rafaela Dumke, Renata Rafaela Giotti e Leonardo do Nascimento (Escola de Educação Básica). A aluna Amanda Miotto, do 8º ano do Ensino Fundamental, declamou um poema em homenagem a Pierre de Coubertin.

O Diretor da Escola, Alan José Bresolin, ressaltou a importância das atividades a serem desenvolvidas ao longo da semana que visam promover o Olimpismo e o Movimento Olímpico. “A nossa Escola, primeira escola brasileira Pierre de Coubertin, além de realizar atividades comemorativas ao Dia Olímpico, apresenta um Programa de Educação Olímpica institucionalizado na URI, onde os Valores Olímpicos (respeito, amizade e excelência) são disseminados”, frisou o diretor.



AÇÕES AMPLIADAS II:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Universidade Sem Limites no I Festival Olímpico de Bingo

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO) organizou o I Festival Olímpico de Bingo para as participantes do Projeto Universidade Sem Limites. Conforme o Professor José Luis “Nino” Dalla Costa, as participantes do Projeto Universidade Sem Limites foram recebidas com o sentimento de que todas fazem parte de uma grande família, além de proporcionar interação e compartilhamento de informações entre as participantes.

Para as alunas da Escola Básica e acadêmicos do Curso de Educação Física, a atividade promoveu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, autoconhecimento e consciência social. Os alunos da escola vivenciaram os valores idealizados por Pierre de Coubertin durante a aula de educação física, onde confeccionaram uma medalha de mérito olímpico e entregaram a mesma para um colega como forma de reconhecimento pela amizade e respeito. Também alguns símbolos olímpicos (Tocha Olímpica, Bandeira Olímpica, Hino Olímpico) estiveram presentes durante as atividades propostas.



AÇÕES AMPLIADAS III:

Pense – Estude – Experimente: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Segundo o professor Edenir “Chita” Serafini, estes cerimoniais são importantes para demonstrar o que a escola desenvolve. “As atividades propostas fortalecem valores humanos que estão inseridos no cotidiano dos alunos e servem de pilares para que as escolhas e decisões sejam norteadas de maneira justa e corretas”, diz o professor.

A Semana Olímpica apresenta ainda O Desafio Olímpico de Câmbio, Atividades de Atletismo na Vila Olímpica, vivência do olimpismo durante as aulas de educação física, mérito olímpico e o Café, Cultura e Esportes.



AÇÕES AMPLIADAS IV:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

III Desafio Olímpico de Câmbio

Na terça-feira, 19, pela manhã, as integrantes do projeto de extensão “Universidade Sem Limites” e alunos da Escola de Educação Básica participaram do III Desafio Olímpico de Câmbio.

Conforme o professor José Luis “Nino” Dalla Costa, o câmbio é um jogo de voleibol adaptado que faz uso da quadra e bola de vôlei ou similar. O objetivo do jogo é, além de promover qualidade de vida por meio do esporte, valorizar a convivência, a troca de experiências e a construção de novas amizades entre os participantes.

A atividade contou com a orientação dos acadêmicos bolsistas do Curso de Educação Física Lucas Fernando Camerini e Gustavo Lopes Gomes e acadêmicos voluntários Allan Knecht, Rodrigo Krempaski Ribeiro e Vinícius Kaminski de Souza.



AÇÕES AMPLIADAS V:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

III Desafio Olímpico de Atletismo

Tendo como local a Vila Olímpica, o Programa de Educação Olímpica promoveu na quarta-feira, 20, e quinta-feira, 21, à tarde, o Desafio Olímpico de Atletismo com 40 alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Cristo Rei de Erechim. Por meio das modalidades do atletismo (corridas, saltos e arremessos) também foram desenvolvidos os Valores Olímpicos. O professor José Luis “Nino” Dalla Costa salientou o trabalho comprometido dos acadêmicos no sentido de ensinar para a vida, por meio dos esportes e dos valores olímpicos, enfatizando a importância da atividade física na vida de todos.

As atividades foram desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas do Curso de Educação Física Lucas Fernando Camerini e Gustavo Lopes Gomes e acadêmicos voluntários Rodrigo Krempaski Ribeiro e Vinícius Kaminski de Souza.



AÇÕES AMPLIADAS VI:

Pense – Estude – Experimente: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Escola de Educação Básica: “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”

Os alunos da Escola Básica seguem vivenciando os valores idealizados por Pierre de Coubertin durante a aula de Educação Física, onde confeccionaram uma medalha de Mérito Olímpico que foi entregue para um colega como forma de reconhecimento pela amizade e respeito. Também alguns símbolos olímpicos (Tocha Olímpica, Bandeira Olímpica, Hino Olímpico) estiveram presentes durante as atividades propostas.

Conforme o Professor Edenir “Chita” Serafini, a medalha representa um dos lemas do Programa de Educação Olímpica da Universidade e o comprometimento dos alunos com o desenvolvimento da Educação Olímpica e da prática dos Valores Olímpicos no dia a dia, além disso, fortalecem valores humanos, servindo de pilares para que as escolhas e decisões sejam norteadas de maneira justa e corretas”, diz o professor.

Já o Professor José Luis “Nino” Dalla Costa ressalta a importância dos acadêmicos nas diversas ações desenvolvidas e pelo Programa de Educação Olímpica no sentido de promover a solidariedade, propagar o espírito olímpico e a responsabilidade social na comunidade acadêmica.



AÇÕES AMPLIADAS VII:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Ensino Médio vicencia o “I Torneio de Voleibol Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”.

A Semana Olímpica apresentou ainda o I Torneio de Voleibol “Amigos pelo Esporte, Unidos pelos Ideais Olímpicos”. Os alunos do Ensino Médio da Escola Básica, participaram no dia 21 de junho, durante a aula de Educação Física, do Torneio de Voleibol. Conforme a Professora Daiane Pegoraro “a proposta buscou incentivar a prática do esporte e dos Valores Olímpicos: Respeito, Amizade e Excelência. Momentos divertidos, de companheirismo e integração dos alunos marcaram o Torneio”, diz a professora idealizadora do evento.



AÇÕES AMPLIADAS VIII:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

III Desafio Olímpico de Basquetebol

Outra atividade desenvolvida foi o III Desafio Olímpico de Basquetebol, realizada pelo Curso de Educação Física/Licenciatura e pela Sociedade Fraternal Cantinho da Luz. Foram realizadas ações educativas por meio da Oficina de Experiência Docente com aproximadamente 40 crianças da entidade.

A iniciativa aconteceu na quinta-feira à noite, 21, no Ginásio Poliesportivo, quando os acadêmicos da Turma 2016 desenvolveram a Gincana “Desafio Olímpico”, salientando também de forma lúdica os Valores Olímpicos.

Para as acadêmicas Gabriela Galli Pomieczinski e Andressa Bittencourt Bueno, “a Oficina foi uma vivência acadêmica que colaborou com nossa formação profissional, envolvendo experiências de ensino, planejamentos didáticos, realização de aulas e discussão dos resultados”.

A atividade foi finalizada com o Lanche Olímpico. Na ocasião, Gabriela e Andressa agradeceram os apoiadores Luís Carlos Smaniotto, da Panificadora e Confeitaria Paladar, e Francine Odi, do Restaurante e Pizzaria Caixerai.

Para José Luis “Nino” Dalla Costa, professor da disciplina de Oficina de Experiência Docente em Basquetebol, e Jordana Cararo Momo, Assistente Social do Cantinho da Luz, as atividades foram muito marcantes para a vida dos alunos do Cantinho e para os acadêmicos, pois colaboraram com a formação pessoal e profissional de todos.



AÇÕES AMPLIADAS IX:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.

Grupo de Estudos em Educação Física faz avaliação da Semana Olímpica

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO), dos Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura da URI Erechim, promoveu na sexta-feira, 29 de junho, uma reunião de avaliação sobre as atividades desenvolvidas na Semana Olímpica da Universidade.

O professor José Luis “Nino” Dalla Costa apresentou a pauta da reunião que iniciou com o relato do acadêmico Lucas Fernando Camerini (bolsista de Iniciação Científica) sobre as atividades desenvolvidas com as participantes do Projeto Universidade Sem Limites: I Festival Olímpico de Bingo e III Desafio Olímpico de Câmbio. Lucas também relatou o III Desafio Olímpico de Atletismo que envolveu 40 alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Cristo Rei de Erechim.

O professor Edenir “Chita” Serafini relatou as atividades desenvolvidas pela Escola Básica, destacando o envolvimento da família no II Café, Cultura e Esporte. “O dia 23 de junho (Dia Olímpico) é marcado pela comemoração do aniversário da fundação do Comitê Olímpico Internacional (COI) pelo Barão Pierre de Coubertin, em 1894. Para celebrar a data, a Escola Básica da Instituição promoveu, no sábado, 23, no Café, Cultura e Esporte, uma série de atividades esportivas e culturais envolvendo a comunidade escolar em torno dos ideais olímpicos”.

Finalizando a reunião, o professor Nino ressaltou o lema do GEPEF/EO: “Amigos pelo esporte, unidos pelos ideais olímpicos!”. A atmosfera da Semana Olímpica cria valores para a vida toda, promove os benefícios da atividade física, assim como a educação e a inclusão social. “Por isso, neste momento, temos que ressaltar o envolvimento e o comprometimento dos alunos e professores da Escola Básica em um trabalho conjunto com acadêmicos e professores do Curso de Educação Física”, concluiu.



AÇÕES AMPLIADAS X:

Pense – Estude – Experiencie: Estudos e ações do GEPEF/EO.



A ciência moderna difere de todas as tradições de conhecimento anteriores em três aspectos cruciais:

- a. A disposição para admitir ignorância;
- b. O lugar central da observação e da matemática;
- c. A aquisição de novas capacidades.

a.	Presume que não sabemos tudo. Nenhum conceito, ideia ou teoria é sagrado e inquestionável.
b.	A ciência moderna almeja obter novos conhecimentos. Utiliza de observações e ferramentas matemáticas para relacionar essas observações em teorias abrangentes.
c.	A ciência moderna não se contenta em criar teorias. Usa essas teorias para adquirir novas capacidades e, em particular, para desenvolver novas tecnologias.
	...continua...
Fonte:	Sapiens: Uma breve história da humanidade. Yuval Noah Harari.

Pensamento Olímpico:

“Preste atenção a seus pensamentos. Eles vão se tornar atos.

Preste atenção a seus atos. Eles vão se tornar hábitos.

Preste atenção a seus hábitos. Eles vão moldar seu caráter.

Preste atenção a seu caráter. Ele construirá seu destino.” Margaret Thatcher

Margaret Hilda Thatcher (1925 - 2013) foi uma política britânica, a primeira mulher a ocupar o cargo de Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha.



URI OLYMPIC NEWS: v.2, n.6, (abr-mai-jun 2018).

Conselho Editorial: Bruno Felipe Assoni Faleiro (URI Erechim/RS); Camila Tomicki (UFSC/Florianópolis/SC), Daiane Pegoraro (URI Erechim/RS); Edenir “Chita” Serafini (URI Erechim/RS) e José Luis “Nino” Dalla Costa (URI Erechim/RS).

Editores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Equipe de Trabalho: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física/Estudos Olímpicos (GEPEF/EO).

Cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e Escola de Educação Básica/Educação Física

Textos e Fotos: Setor de Comunicação da URI Erechim e Acervo do GEPEF/EO.

Diagramação: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini e José Luis “Nino” Dalla Costa.

Contatos GEPEF/EO URI OLYMPIC NEWS EMAIL: uriolympicnews@uricer.edu.br

Fone: (54) 3520-9000 Ramal: 9184

Site: www.uricer.edu.br

Equipe GEPEF/Estudos Olímpicos:

A Equipe GEPEF/Estudos Olímpicos é formada:

Acadêmicos Bolsistas: Gustavo Lopes Gomes e Lucas Fernando Camerini.

Acadêmicos Voluntários: Emile Zortea, Júlia de Mello, Kelly Centenaro Giacomet, Pedro Henrique Baidek, Rodrigo Krempaski Ribeiro, Stefany Krebs, Vanessa Alberti e Vinicius Kaminski de Souza.

Alunos Voluntários da Escola de Educação Básica: Amanda Letícia Miotto, Carolina Pacheco da Silva e Helena Severo da Fonseca.

Tradutora e Intérprete de Libras: Karina do Amaral Zogbi Ferrasso.

Professores Colaboradores: Camila Tomicki, Gabriela Bassani Fahl e Marília Petzen Ongaratto Badalotti.

Professores: Bruno Felipe Assoni Faleiro, Daiane Pegoraro, Edenir “Chita” Serafini, José Luis “Nino” Dalla Costa e Vanderlei “Índio” Ramos de Oliveira Junior.

URI OLYMPIC NEWS [recurso eletrônico] / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. – v.2, n. 6, (abr-mai-jun 2018). - Erechim/RS: EdiFAPES, 2018.

Trimestral ISSN 2526-9216

Modo de acesso: <<http://www.uricer.edu.br/ojs/olympicnews>>

Programa de Educação Olímpica (acesso em: 01 junho 2017).

1. Educação Física 2. Educação Olímpica I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim.

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra M. Milbrath CRB 10/1278.



...mahalo...